

ACESSO À ÁGUA E SOBERANIA ALIMENTAR

**Programa FPI e Forum Baiano de
Combate aos Agrotóxicos**

CENÁRIO

- MODELO CONCENTRADOR DE RIQUEZA
- FLEXIBILIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E SOCIAL
- TERRA E ÁGUA = PODER - DISPUTAS DE TERRITÓRIO PARA AS DIVERSAS ATIVIDADES
- COMUNIDADES TRADICIONAIS PROMOÇÃO DA PROTEÇÃO AMBIENTAL
- INVISIBILIDADE DE MUITAS COMUNIDADES TRADICIONAIS (AVANÇO A CARTOGRAFIA SOCIAL E AS RESISTÊNCIAS DAS COMUNIDADES)
- CONFLITOS NO CAMPO E VIOLENCIA – DADOS DA CPT 2014 (crescem de 2010 para cá e se concentram mais no Norte e Nordeste)
- CONFLITOS POR ÁGUA – DADOS CPT
- TRABALHO ESCRAVO – Maioria nas atividades de pecuária e agrícola
- CONFLITOS NA BACIA DO SÃO FRANCISCO (PISTOLAGEM, TERRAS DEVOLUTAS)

FÓRUM BAIANO DE COMBATE AOS IMPACTOS DOS AGROTÓXICOS

FBCA



*Fórum Baiano de Combate
aos Impactos dos Agrotóxicos*

Fórum de Agrotóxicos - FBCA



- **Implantação:** Em 2012, foi implantado o Fórum Baiano de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos – FBCA;
- **Composição:** organismos públicos, entidades não governamentais e sociedade civil;
- **Objetivo Geral:** proporcionar, em âmbito estadual, o debate das questões relacionadas aos agrotóxicos, produtos afins e transgênicos, de modo a fomentar ações integradas de tutela à saúde do trabalhador, do consumidor, da população e do ambiente ante os males causados por estes produtos;
- **Parceria com a FPI:** A partir da 31ª etapa da FPI, em 2013, os técnicos do Programa junto com o Fórum passaram a fazer o diagnóstico da utilização de agrotóxicos pelos municípios, através da fiscalização de vendas, centros de recebimento de embalagens.

A Profa. **Lia Giraldo** ressaltou a importância do Fórum para fomentar pesquisas sobre os impactos dos agrotóxicos, diretamente relacionadas com as comunidades mais vulneráveis, utilizando técnicas e metodologias diversas, tendo o cuidado de abordar este complexo problema sob seus variados aspectos, dada a complexidade que este envolve. "Precisamos ter coragem de desvendar os problemas para assim ajudar as populações diretamente atingidas. Toda e qualquer informação deverá estar sempre disponível".



FBCA Fórum Baiano de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos



"O Fórum é um instrumento de articulação fundamental para o enfrentamento das questões relativas ao uso indiscriminado de agrotóxicos. O Fórum deve contribuir significativamente para dar visibilidade as populações vulneráveis, recolher denúncias e mapear conflitos, envolver a academia em disciplinas como: ciências sociais, geografia, economia, entre outras, além de lideranças locais, povos e comunidades tradicionais e pequenos agricultores, que são os mais diretamente afetados e que sofrem diretamente os impactos negativos do uso de agroquímicos; fortalecer o controle social sobre os processos ambientais a capacidade argumentativa, ouvindo as populações e transformar estes em dados em informações para atuação social e institucional através do Fórum".

Raquel Maria Rigotto.



Dentre tantos relatos apresentados destacaram-se os problemas relacionados ao uso de agrotóxicos nos cultivos de uva e manga, cultivo de feijão transgênico, pulverização aérea com agroquímicos nos cultivos de milho, que trazem prejuízos ao meio ambiente e a saúde de pequenos agricultores nas regiões norte e nordeste do estado da Bahia.



REPRESENTAÇÃO TCU

- Elaborada durante o Encontro Nacional: a atuação do MP brasileiro no combate ao uso indiscriminado de agrotóxicos realizado pelo CNMP nos dias 27 e 28 de agosto;
- Objeto: noticia e pede providências ao órgão sobre a demora da ANVISA em concluir o processo de reavaliação da toxicidade de agrotóxicos formulados à base de 14 princípios ativos que estão elencados pela Resolução nº 10/2008 editada pela Diretoria Colegiada da Agência;
- Até a presente data, apenas 6 (seis) princípios ativos foram reavaliados: *Acefato, Cihexatina, Endossulfam, Fosmete, Metamidofós e Triclorfom*
- A maioria dos ingredientes ativos reavaliados foram banidos do mercado nacional por apresentarem um alto nível de toxicidade
- 08 (oito) ainda não foram reavaliados, quais sejam: *Abamectina, Carbofurano, Forato, Glifosato, Lactofem, Parationa metílica, Paraquate e Tiram.*

Lista MS/ANVISA	Situação atual e outras informações
<u>Abamectina</u>	<u>Reav.</u> concluída pela <u>Fiocruz</u> e encaminhada a <u>Anvisa</u> em 2009. Sem decisão até o momento.
<u>Carbofurano</u>	<u>Reav.</u> concluída pela <u>Fiocruz</u> e encaminhada a <u>Anvisa</u> em 2009. Sem decisão até o momento.
<u>Forato</u>	<u>Reav.</u> concluída pela <u>Fiocruz</u> e publicação da <u>Anvisa</u> . Consulta Pública em janeiro de 2012 com decisão de banimento. Aguarda decisão final até o momento.
<u>Glifosato</u>	<u>Reav.</u> concluída pela <u>Fiocruz</u> e encaminhada a <u>Anvisa</u> em 2009. Sem decisão até o momento.
<u>Lactofem</u>	<u>Reav.</u> concluída pela <u>Fiocruz</u> e encaminhada a <u>Anvisa</u> em 2009. Sem decisão até o momento.
<u>Paraquate</u>	<u>Reav.</u> concluída pela <u>Fiocruz</u> e encaminhada a <u>Anvisa</u> em 2009. Sem decisão até o momento.
<u>Parationa Metálica</u>	<u>Reav.</u> concluída pela <u>Fiocruz</u> e publicação da <u>Anvisa</u> . Consulta Pública em janeiro de 2012 com decisão de banimento. Aguarda decisão final até o momento.
<u>Tiram</u>	<u>Reav.</u> concluída pela <u>Fiocruz</u> e encaminhada a <u>Anvisa</u> em 2009. Sem decisão até o momento.

Fonte: FIOCRUZ

Aviação Agrícola:

- ✓ Segunda maior frota mundial
- ✓ Crescimento no país – 100% em 10 anos



Helicoverpa armigera



Ingrediente ativo = Benzoato de Emamectina

Emergência fitossanitária declarada para a praga

FBCA

Fórum Baiano de Combate
aos Impactos dos Agrotóxicos



PLANO DE AÇÃO 2014

ATIVIDADE	OBJETIVO	CLIENTELA	PERIODO	LOCAL DE REALIZACAO	INSTITUICAO RESPONSAVEL
Elaboração do Dossiê sobre agrotóxicos	Conhecer o cenário da produção, transporte, armazenamento e utilização dos agrotóxicos na Bahia de forma a subsidiar as ações do FBCA	Consumidores, trabalhadores, comunidade científica	2014	Diversos	Membros e participantes do Fórum

FISCALIZAÇÃO PREVENTIVA INTEGRADA - FPI

**Bacia do Rio
São Francisco**



Órgãos Participantes



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA



SECRETARIA DE
SEGURANÇA PÚBLICA

SECRETARIA
DA SAÚDE

SECRETARIA DA
AGRICULTURA

SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE

SECRETARIA
DA FAZENDA



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério da
Saúde

Ministério do
Pesca e Aquicultura

Ministério do
Trabalho e Emprego



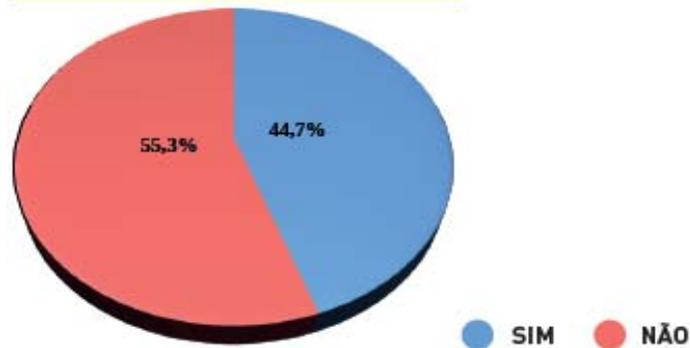
Execução

Ações em campo

- ✓ Equipes de Gestão Ambiental;
- ✓ Equipes de Saneamento Básico
- ✓ Equipes Rurais;
- ✓ **Equipes de Agrotóxicos;**
- ✓ Equipe de Mineração;
- ✓ Equipe de Sobrevoos;
- ✓ Equipe de Trânsito e Fauna;
- ✓ Equipe de Patrimônio Cultural;
- ✓ Equipe de Comunidades Tradicionais
- ✓ Equipe de patrimônio espeleológico

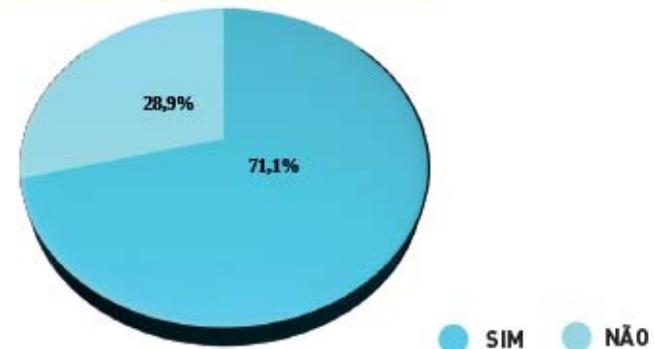
De 85 municípios, 47 (55,3%) distribuem água em desconformidade com os padrões legais:

ÁGUA DISTRIBUÍDA ATENDE AOS PADRÕES LEGAIS

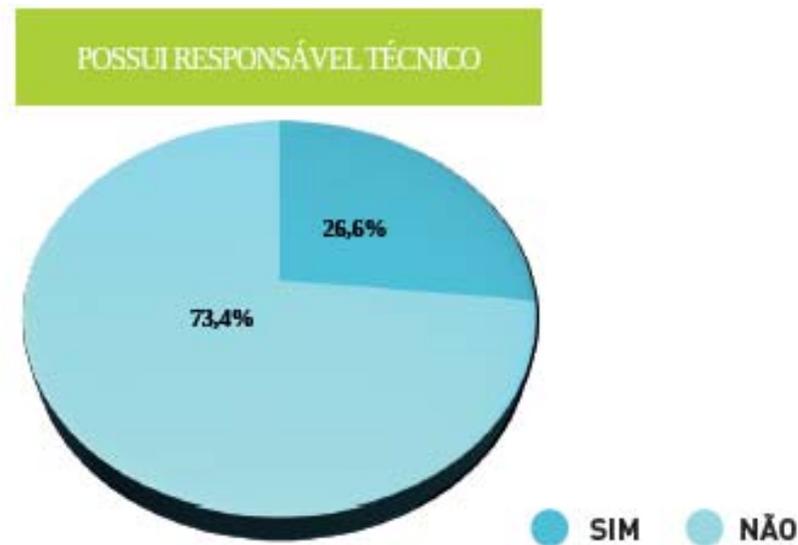


De 90 municípios, 26 (28,9%) distribuem água bruta na sede;

REALIZA TRATAMENTO ADEQUADO



De 94 municípios, 69 (73,4%) não possui Responsável Técnico



Caso emblemático da região de Santa maria da Vitória – 24ª FPI – prisão de falso Engenheiro Químico

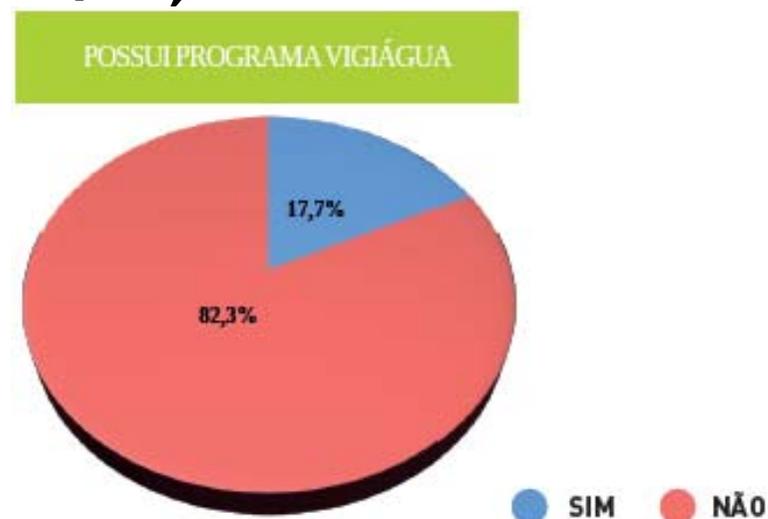
SANEAMENTO

De 103 municípios, apenas 01 possuía Plano Municipal de saneamento

- Sistema de Abastecimento de Água

De 96 municípios, apenas 39 (40,6%) possui outorga;

De 79 municípios, 65 (82,3%) não está operacionalizando o



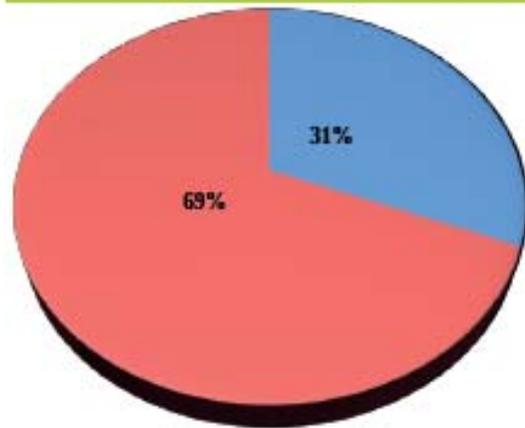
SANEAMENTO

- Sistema de Esgotamento Sanitário

De 100 municípios, 31 (31%) possui total ou em parte efetivo serviço de esgotamento sanitário;

Dos 31, apenas 24 possuem

HÁ PRESTAÇÃO EFETIVA DO SERVIÇO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (TOTAL OU PARCIAL)

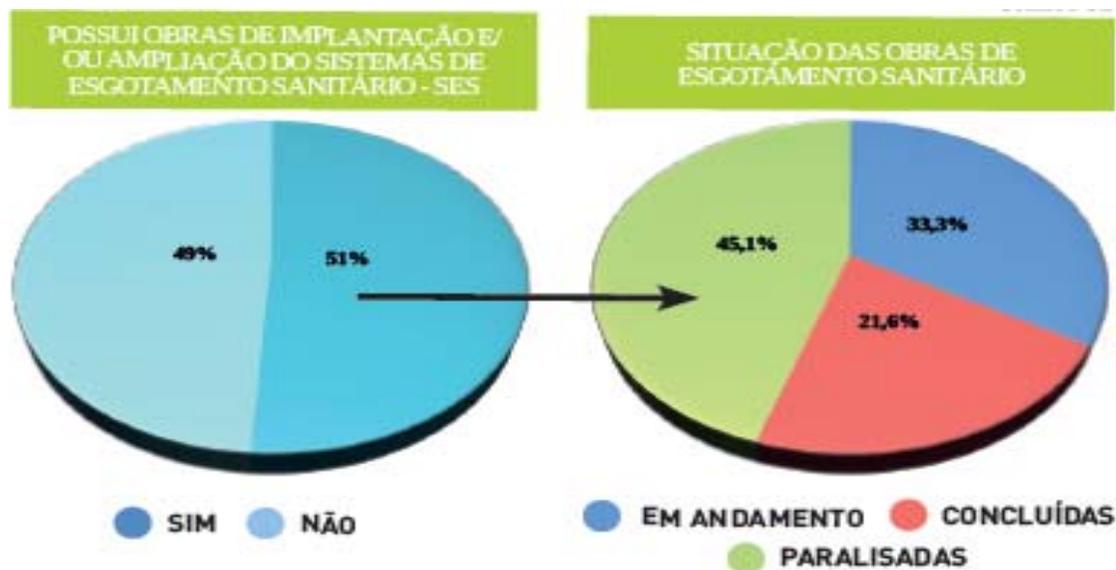


● SIM ● NÃO



De 100 municípios, em 51 (51%) existiam obras de implantação/ampliação do sistema;

Dos 51, 17 (33,3%) estavam em andamento, 11 (21,6%) estavam concluídas e 23 (45,1%) estavam paralisadas



Como está o Monitoramento e Controle do Uso dos Agrotóxicos

Monitoramento da Água Bruta

Monitoramento da Água Consumida

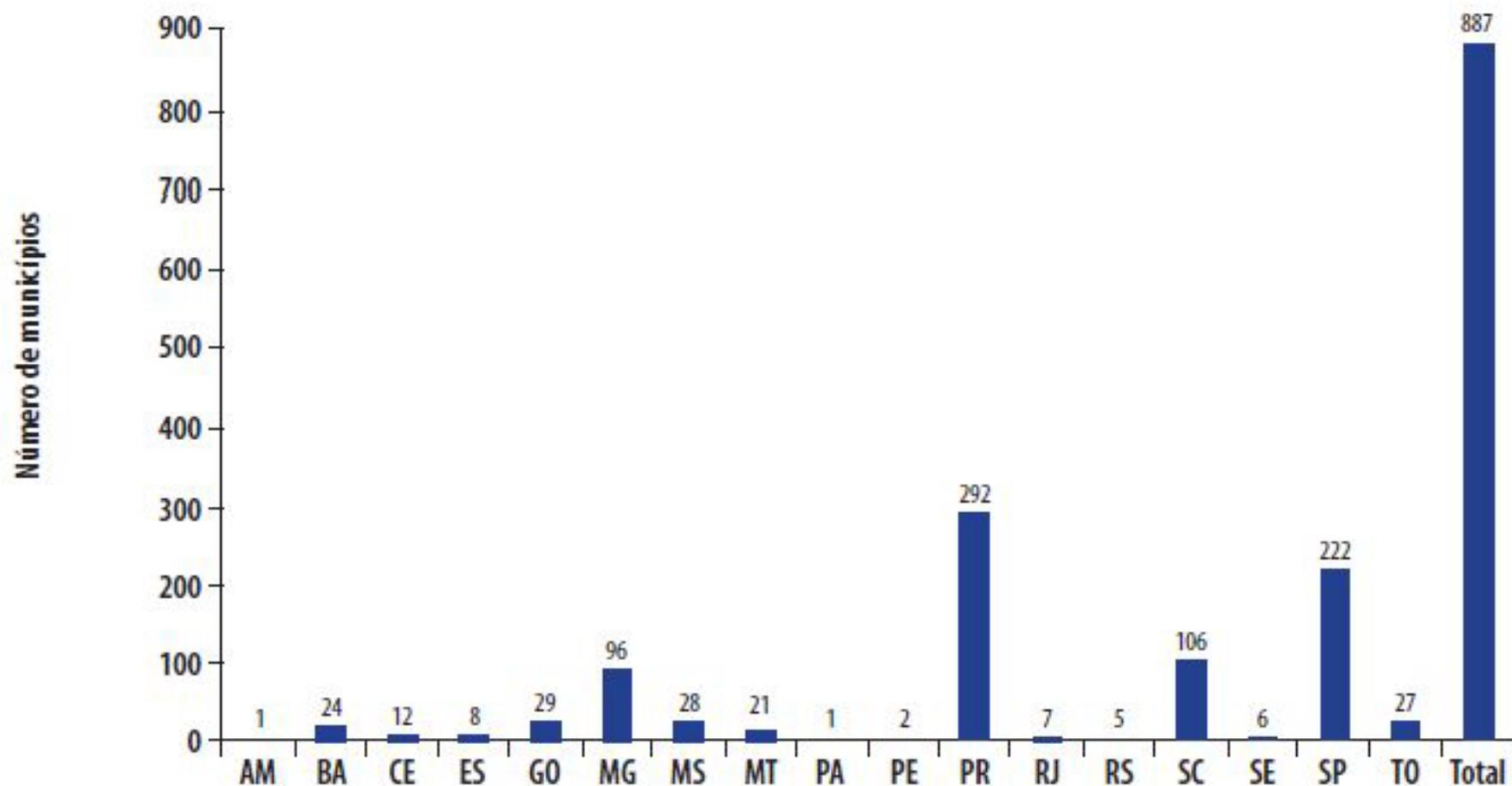
Monitoramento de Saúde da População –
Desconhecimento da área de saúde dos sintomas

Monitoramento dos Resíduos em Alimentos
PARA – Nacional e Estadual

Monitoramento dos Trabalhadores Expostos

Rede de Laboratórios

Municípios brasileiros que monitoram agrotóxicos em água de abastecimento – SISAGUA, dados de 2012



Fonte: Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua), março de 2012.

Equipes de Agrotóxicos

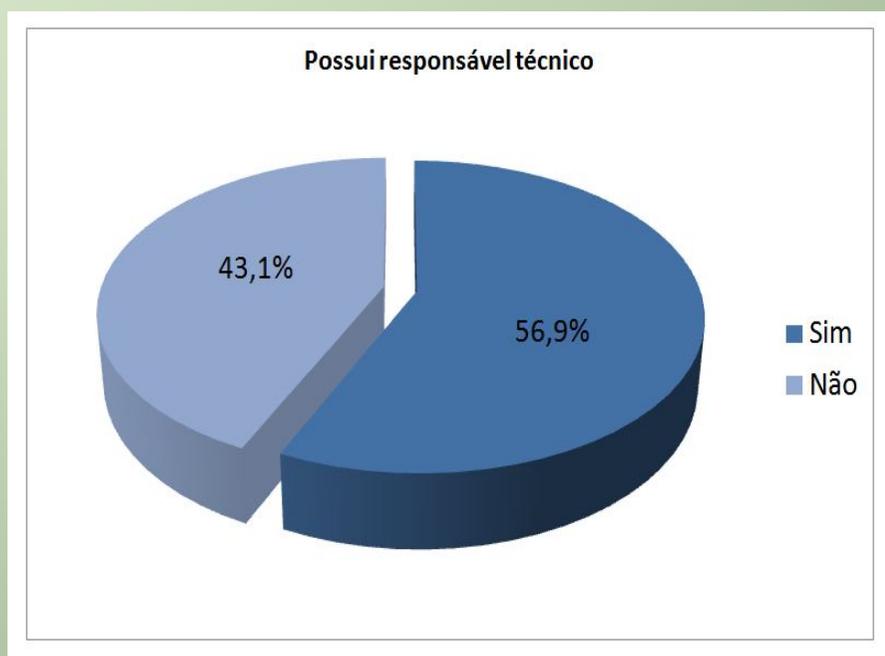
● Atividades

- Inspeção de Casas de Agrotóxicos;
- Inspeção do uso de agrotóxicos em propriedades rurais;
- Fiscalização de Centrais de Recebimento de Embalagens;
- Levantamento de dados com os órgãos competentes;
- Realização de diagnóstico da região.

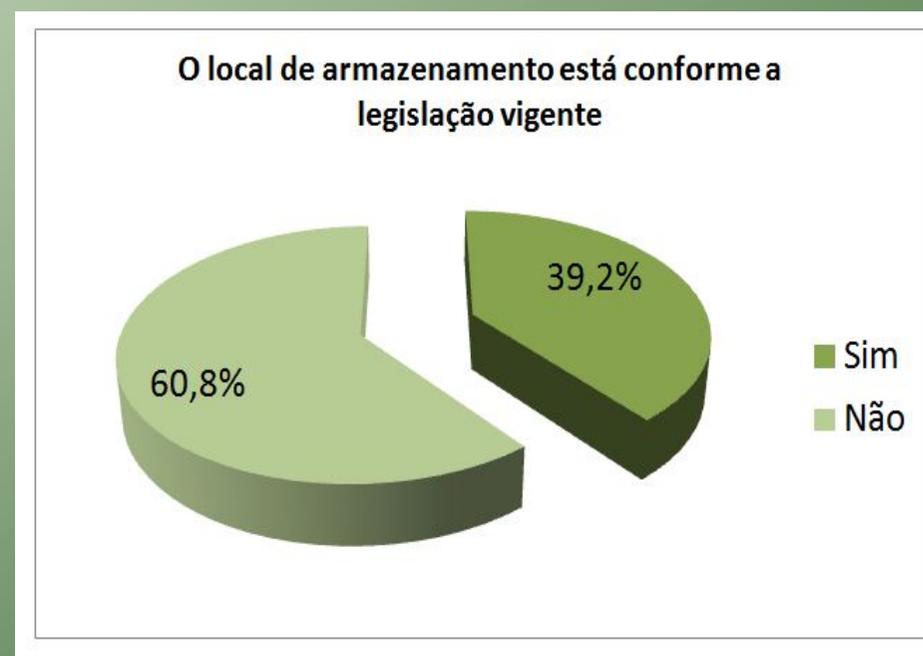
Equipe de Agrotóxicos

Não conformidades constatadas em Casas de Agrotóxicos:

Ausência de responsável técnico – 102 casas



Agrotóxicos armazenados de forma inadequada – 102 casas

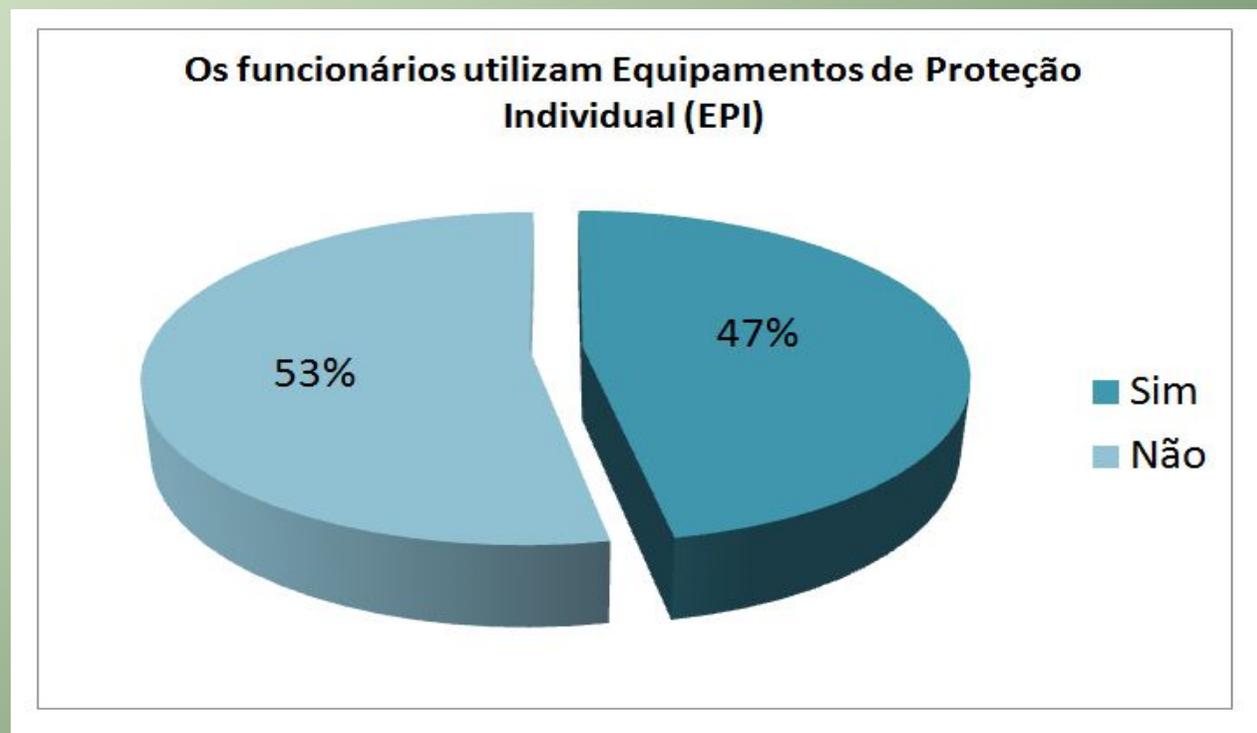




Equipe de Agrotóxicos

Não conformidades constatadas em Casas de Agrotóxicos:

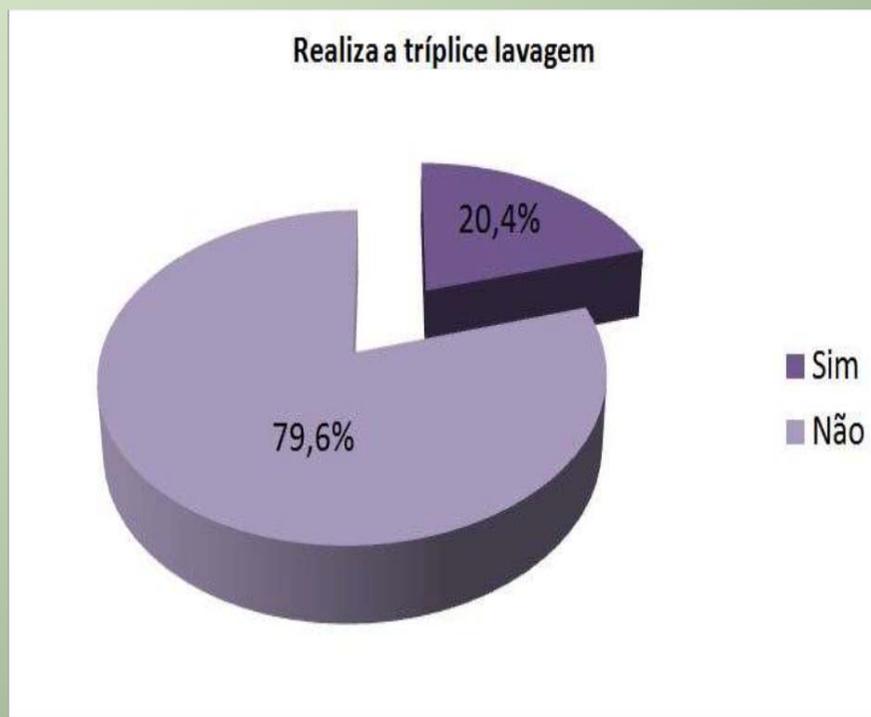
Utilização inadequada de EPIs pelos funcionários para armazenamento de produtos – 100 casas



Equipe de Agrotóxicos

Não conformidades constatadas em **propriedades rurais**:

Ausência de tríplice lavagem das embalagens – 54 propriedades



Não utilização de EPI pelos trabalhadores – 54 propriedades



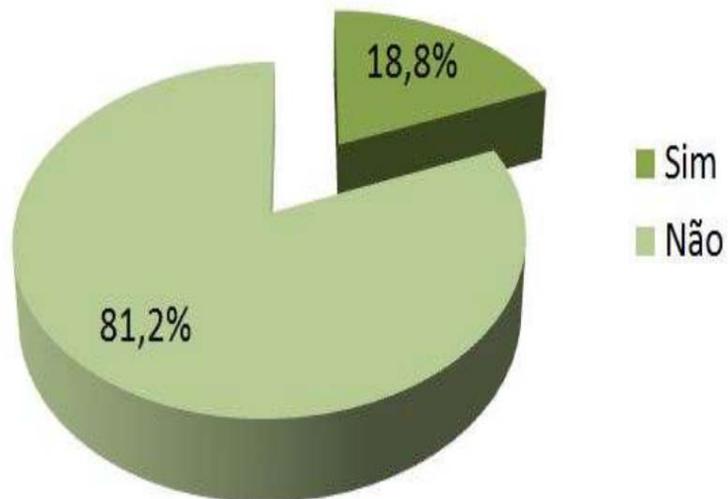


Equipe de Agrotóxicos

Não conformidades constatadas em propriedades rurais:

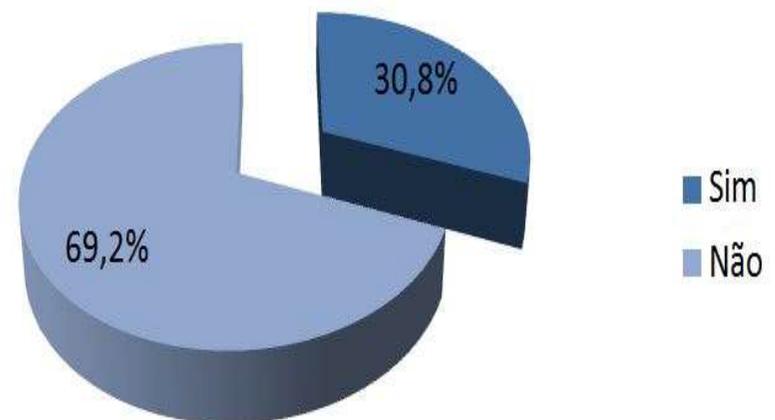
Não faz devolução de embalagens vazias – 85 propriedades

Realiza devolução das embalagens vazias



Apresentam problemas no armazenamento – 104 propriedades

Possui local adequado de armazenamento das embalagens



Avanço na regularização de Casas de Revenda de Agrotóxicos na região de Juazeiro

Dado Coletado	21ª FPI	28ª FPI
Possui cadastro na ADAB	68,97%	100,00%
Possui Responsável Técnico	20,69%	93,33%
Exige o receituário agrônômico	6,90%	93,33%
Possui local adequado para recebimento das embalagens vazias	10,34%	100,00%
O local de armazenamento dos agrotóxicos conforme a legislação	10,34%	100,00%

- Meio ambiente do trabalho inadequado – resgate de um trabalhador na 24ª FPI (região de Santa Maria da Vitória)



Caminhos ...

Aprender mais com os movimentos sociais

Investir na redução do uso de agrotóxicos
(pronara) e nas produções agroecológicas

Combater a pulverização aérea

Responsabilizar agentes pelos ilícitos

Assegurar os territórios das comunidades
tradicionais e ampliar a reforma agrária

Ampliar a informação para toda a população
sobre agrotóxicos

Fortalecer os Fóruns como espaços de

OBRIGADA!

Luciana Espinheira da Costa Khoury

Promotora de Justiça Regional Ambiental de Paulo Afonso
Coordenadora do Núcleo de Defesa da Bacia do São Francisco
Coordenadora do Fórum Baiano de Combate aos Impactos dos
Agrotóxicos

E-mail: lucianakhoury@mpba.mp.br

Tel/fax: (71) 3103-6427